

João e Maria

MAURICIO DE SOUSA



GIRASSOL

MAURICIO DE
SOUSA
EDITORIA

CLASSICOS ILUSTRADOS

ERA UMA VEZ UMA FAMÍLIA MUITO POBRE,
QUE NEM TINHA MAIS O QUE COMER.
A MADRASTA, ENTÃO, DISSE AO MARIDO PARA
SE LIVRAR DAS CRIANÇAS, DEIXANDO-AS
PERDIDAS NA FLORESTA.





JOÃO E MARIA OUVIRAM TUDO E, NO DIA SEGUINTE, ENQUANTO CAMINHAVAM PARA A FLORESTA, O MENINO FOI JOGANDO PEDAÇOS DE PÃO PARA MARCAR O CAMINHO.



QUANDO CHEGARAM NUMA CLAREIRA,
O PAI FEZ UMA FOGUEIRA E DISSE PARA
AS CRIANÇAS DORMIREM, ENQUANTO ELE IA
COLHER UMAS FRUTAS COM A MULHER.

JOÃO E MARIA FICARAM SENTADOS JUNTO AO FOGO POR MUITO TEMPO, ATÉ QUE ADORMECERAM. QUANDO ACORDARAM, JÁ ERA TARDE DA NOITE E SEUS PAIS HAVIAM SUMIDO.





JOÃO ESTAVA TRANQUÍLO, POIS HAVIA MARCADO O CAMINHO DE VOLTA COM AS MIGALHAS DE PÃO. SÓ QUE, QUANDO AMANHECEU, VIU QUE OS PÁSSAROS DA FLORESTA TINHAM COMIDO TODAS AS MIGALHAS.

PERDIDOS, JOÃO E MARIA CAMINHARAM POR MUITO TEMPO, ATÉ QUE VIRAM UM LINDO PÁSSARO. AS CRIANÇAS O ACOMPANHARAM, ENCANTADAS, ATÉ QUE ELE POUSOU NO TELHADO DE UMA CASINHA.



JOÃO E MARIA CHEGARAM PERTO E NOTARAM QUE A CASINHA ERA FEITA DE PÃO DOCE, COBERTA DE BOLO E COM JANELAS DE AÇÚCAR. COM MUITA FOME, COMEÇARAM A COMER AS PAREDES DA CASINHA.





DE REPENTE, A PORTA SE ABRIU E APARECEU UMA MULHER MUITO VELHA, QUE TOMOU OS DOIS PELAS MÃOS E OS LEVOU PARA DENTRO. SERVIU COMIDA ÀS CRIANÇAS E ARRUMOU BOAS CAMAS PARA ELAS.



NA MANHÃ SEGUINTE, A VELHA, QUE ERA UMA BRUXA, TRANCOU JOÃO NUMA JAULA E MANDOU MARIA PREPARAR COMIDA PARA ELE. A VELHA QUERIA ENGORDAR JOÃO PARA PODER COMÊ-LO.

A BRUXA PEDIA PARA JOÃO MOSTRAR O SEU DEDO. ASSIM SABERIA SE O MENINO ESTAVA GORDINHO. MAS A VELHA NÃO ENXERGAVA BEM E JOÃO, ESPERTO, MOSTRAVA UM OSSINHO DE FRANGO.



UM MÊS DEPOIS, A BRUXA VIU QUE JOÃO
CONTINUAVA MAGRO E PERDEU A PACIÊNCIA.
MANDOU MARIA ACENDER O FORNO,
MAS A MENINA PEDIU PARA A VELHA MOSTRAR
COMO SE FAZIA.





QUANDO A BRUXA COLOCOU A CABEÇA
NO FORNO, MARIA A EMPURROU PARA
DENTRO E FECHOU A PORTA. EM SEGUIDA,
FOI SOLTAR O SEU IRMÃOZINHO.

AS CRIANÇAS ENTRARAM NA CASA DA
BRUXA PARA PEGAR ALGUMAS GULOSEIMAS
E VIRAM VÁRIAS CAIXINHAS CHEIAS
DE PÉROLAS E PEDRAS PRECIOSAS. PEGARAM
TUDO O QUE PUDERAM.





EM SEGUIDA, SAÍRAM RAPIDINHO DA CASA DA BRUXA E, DEPOIS DE CAMINHAR POR ALGUM TEMPO, FINALMENTE AVISTARAM A CASA DE SEU PAI. ENTRARAM CORRENDO E O ABRAÇARAM.



O PAI ESTAVA ARREPENDIDO E, QUANDO JOÃO E MARIA SOUBERAM QUE A MADRASTA HAVIA CANSADO DAQUELA VIDA E IDO EMBORA, TIRARAM AS PEDRAS PRECIOSAS E AS PÉROLAS DOS BOLSOS. ACABARAM-SE OS DIAS DE POBREZA E TODOS VIVERAM TEMPOS MUITO FELIZES.